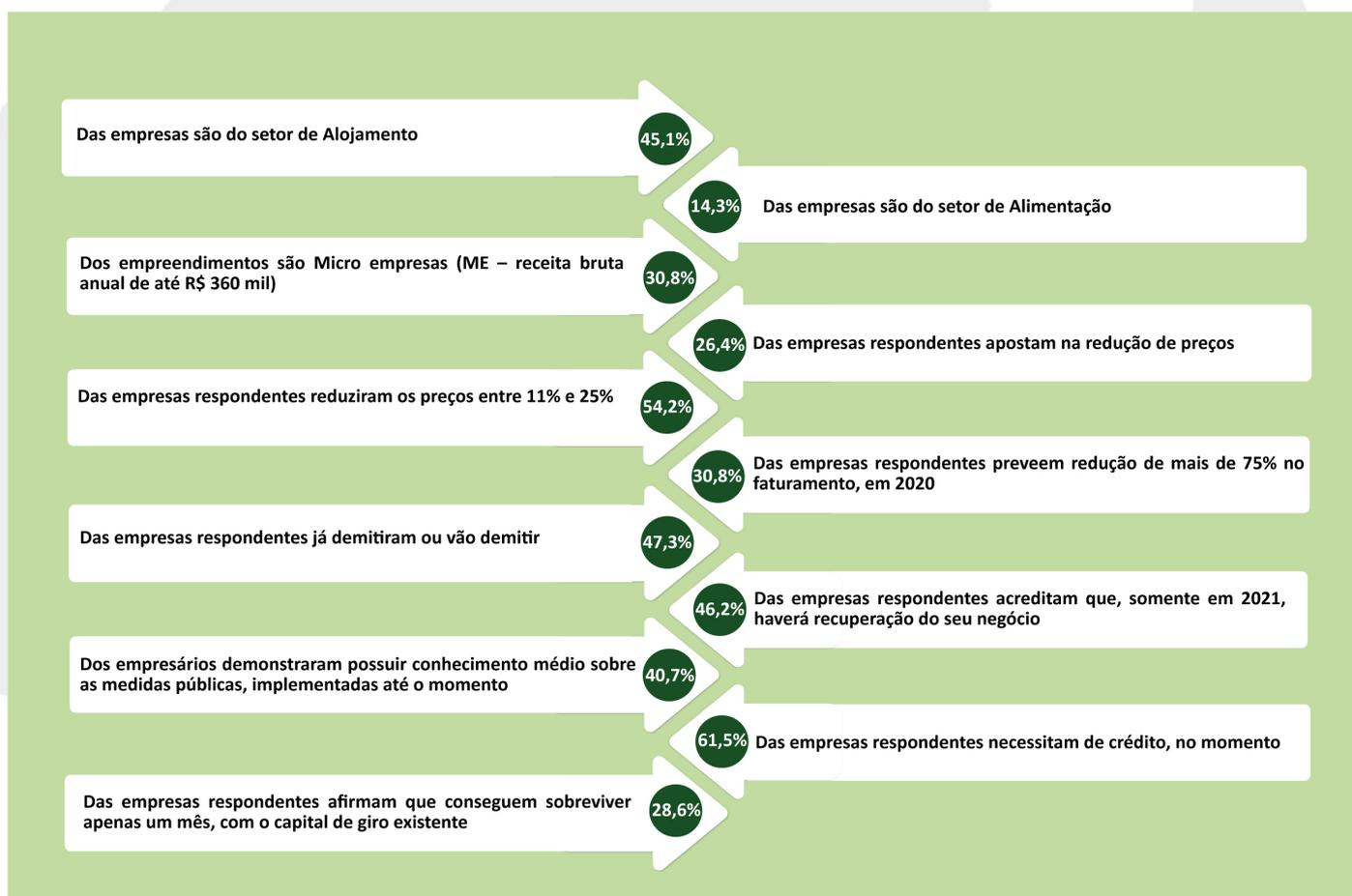


BOLETIM ESPECIAL XX TURISMO X CORONA VÍRUS



De fato, estamos presenciando uma rápida e assustadora disseminação da COVID-19, no Brasil e em Goiás, mesmo com as medidas sérias implementadas, a partir de março de 2020, pelo governo do Estado de Goiás, seguindo os protocolos e diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS). Desde as primeiras notícias informadas pela cidade chinesa de Wuhan, em 2019, nos deparamos com uma contaminação acelerada e sem precedentes, infectando milhões de pessoas pelo mundo. A experiência do distanciamento social, embora fundamental para a proteção da saúde das comunidades, tem modificado o cotidiano da sociedade e provocado perdas consideráveis, nas empresas vinculadas ao setor do turismo. No 20º Boletim Especial, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás apresenta o resultado da II Pesquisa de Sondagem Empresarial, realizada com o intuito de levantar os impactos do Coronavírus, no setor turístico do estado de Goiás, até o mês de maio, bem como as ações do governo estadual, direcionadas ao atendimento das demandas dos empreendedores das micro e pequenas empresas, a para a apresentação do “Programa Empresas” do “Programa de Fomento ao Empreendedorismo do Estado de Goiás”. (microcrédito, crédito produtivo, crédito empreendedor e FCO), além da pesquisa sobre a adesão ao selo Responsável, lançado pelo Ministério do Turismo, pelas empresas do Centro Oeste.

A Pesquisa de Sondagem Empresarial foi realizada, no formato on-line, do dia 02 de junho a 14 de julho de 2020, por meio Google Formulários. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar relatório técnico. Foram entrevistados representantes de 91 empreendimentos, que atuam na atividade do Turismo em Goiás. Como destaques da pesquisa informamos que:



BOLETIM ESPECIAL XX TURISMO X CORONA VÍRUS



A pesquisa constata, no discurso dos respondentes, uma enorme preocupação na continuidade de seus negócios. A seguir destacamos algumas falas:



Reabertura imediata, com responsabilidade



Precisamos de linha de crédito



Precisamos de uma linha de crédito, com menos burocracia



Quanto aos empréstimos, é necessário um prazo de carência de, no mínimo, 1 ano



A sugestão é ampliar, o mais rápido possível, a linha de crédito, com juros menores e prazo máximo para pagamento



Ampliação da MP-936 para o turismo



Preciso de ajuda, de todos os lados, para não fechar as portas



Redução do ICMS da conta de energia Enel



A vida de Guia de Turismo está difícil



Estou ansiosa para o retorno das atividades. Tem que haver mais flexibilização, no setor hoteleiro



Abertura do Comércio, com as restrições necessárias, pois o mundo tem que girar;



Precisamos voltar à ativa. Capital de giro está quase acabando



Vocês acreditam em retomada das atividades, ainda em 2020?



Creio que o impacto da covid-19 vai ser muito grande, em muitas empresas, mas acredito que, no fim, vamos todos nos recuperar



Preciso de redução na carga tributária e parcelamento



Vejo a necessidade de ações do município, como redução de impostos (IPTU, licenças e outros) e fiscalização justa, pois apenas algumas avenidas principais da cidade, são monitoradas, fazendo com que o cliente migre para bairros, onde tem pequenos bares, que não atendem às medidas de distância/segurança



Que seja aberto o comércio, com todos protocolos essenciais

BOLETIM ESPECIAL XX TURISMO X CORONA VÍRUS



Mesmo diante de incertezas, os empresários, em sua grande maioria, têm sido otimistas e apostam em uma retomada segura das atividades, com a ajuda dos Governos Estadual e Federal. Evidenciamos, a seguir, ações do Governo de Goiás, com a intenção de atender micro e pequenos empreendedores e a apresentação do Programa de Fomento ao Empreendedorismo do Estado de Goiás.

Ações Governo de Goiás para micro e pequenos empreendedores Sic - GoiásFomento - Goiás Turismo



500 milhões para capital de giro emergencial, inclusive custos fixos, para MEI, micro e pequenas empresas



Linhas de crédito emergenciais na GoiásFomento, Banco do Brasil e FCO



Carência de **6 a 12 meses**
Prazo: 24 meses



Criação de um fundo de Aval para facilitar o crédito aos microempresários



Prorrogação por **60 dias** para parcelas vencidas em março e abril

Aval solidário
sala de ideias
Taxa zero até R\$ 3.000
Crédito assistido
Microcrédito
FCO

**Programa de Fomento ao
Empreendedorismo do
governo de Goiás**

GF - Microcrédito

De R\$ 300,000 A R\$ 3.000,00	Carência 3 meses	Prazo até 36 meses	Taxa 0,0% a.m
De R\$ 3.001,00 A R\$ 15.000,00	Carência 3 meses	Prazo até 36 meses	Taxa a partir 0,25% a.m

GF - Crédito Produtivo

De R\$ 15.001,00 A R\$50.000,00	Carência 6 meses	Prazo até 36 meses	Taxa a partir 0,5% a.m
------------------------------------	---------------------	-----------------------	---------------------------

GF - Crédito Empreendedor

De R\$ 50.001,00 A R\$ 100.000,00	Carência 12 meses	Prazo até 60 meses	Taxa a partir 1,5% a.m
De R\$ 50.001,00 A R\$ 100.000,00	Carência 3 meses	Prazo até 20 meses	Taxa a partir 1,72% a.m

FCO

Até R\$ 100.000,00	Carência Até 12 meses	Prazo até 120 meses	Taxa a partir 6,28% a.a
Até R\$ 30.000,00	Carência até 6 meses	Prazo até 24 meses	Taxa a partir 6,49% a.a

BOLETIM ESPECIAL XX TURISMO X CORONA VÍRUS



Salientamos, ainda, a iniciativa do Ministério do Turismo - MTUR com o lançamento do Selo Turismo Responsável, um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19. Em recente pesquisa, o MTUR informou que, na Região Centro-Oeste, 555 prestadores de serviços turísticos já solicitaram a emissão do Selo “Turismo Responsável - Limpo e Seguro”.



Goiás lidera em número de pedidos (194), seguido do Mato Grosso do Sul (132), Distrito Federal (127) e Mato Grosso (102). Em todo o Brasil, já são mais de 11,4 mil pedidos. Os segmentos com maior número de solicitações do selo, na Região Centro-Oeste são: meio de hospedagem (181), agência de turismo (178) e transportadora turística (47). De modo a auxiliar os empreendimentos, no que tange às medidas necessárias para a reabertura, o Ministério do Turismo publicou os protocolos sanitários recomendados para 15 segmentos turísticos, que fazem parte do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), além de um conjunto de orientações para os turistas.

Ainda segundo o Mtur, o número de adesões ao Selo Turismo Responsável comprova o sucesso da iniciativa, lançada pelo Ministério do Turismo, há pouco mais de um mês e que tem como objetivo auxiliar que o setor de turismo brasileiro retome as suas atividades, o mais breve possível e atenda aos pré-requisitos do novo perfil de turista, que surgirá com a pandemia de coronavírus.

Mediante esse cenário, espera-se que os dados apresentados sirvam como norteadores para as tomadas de decisões, desenvolvimento de ações estratégicas e, principalmente, que direcionem as políticas públicas para o bem-estar social, já que o Brasil vem adotando uma política de transferência de renda, para garantir que trabalhadores informais, de baixa renda e desempregados tenham algum socorro.



BOLETIM ESPECIAL XX TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. Secretaria de Estado da Casa Civil. DECRETO Nº 9.634, de 13 de Março de 2020. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/103011/decreto-9634>. Acesso em: ago. de 2020.

II Pesquisa de Sondagem Empresarial dos Impactos da Covid-19 no Setor de Turismo no estado de Goiás- 2020. Disponível em: <<https://www.goiasturismo.go.gov.br/files/2PesquisaSondagemEmpresarial2020.pdf>>. Acesso em: ago. de 2020.

Ministério do Turismo. Selo de Turismo Responsável. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAItimas-not%C3%ADcias/13647-selo-turismo-respons%C3%A1vel-j%C3%A1-foi-solicitado-por-555-prestadores-de-servi%C3%A7os-tur%C3%ADsticos-na-regi%C3%A3o-centro-oeste.html>>. Acesso em: ago. de 2020.